

Audiência pública debate instalação de mina de carvão

FEPAM ATENDEU recomendação de MP e MPF e marcou discussão para hoje em Eldorado do Sul

A instalação de uma mina de carvão na Região Metropolitana será debatida, hoje, em nova audiência pública. Depois de um primeiro encontro em março, em Charqueadas, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) marcou outra discussão para Eldorado do Sul, atendendo recomendação do Ministério Público Estadual (MP) e do Ministério Público Federal (MPF).

Na reunião, marcada para o ginásio da Escola Municipal David Riegel Neto (Avenida Emancipação, 664), às 18h, serão apresentados e discutidos os dados do estudo de impacto ambiental e o relatório de impacto ambiental (EIA-Rima). A iniciativa faz parte do processo exigido para concessão da licença prévia para a mina, que seria a maior do Brasil. O licenciamento é buscado pela Copelmi Mineração junto à Fepam desde 2014.

O projeto de exploração carbonífera (*detalhes abaixo*) prevê que a Mina Guaíba ocupe 4,5 mil hectares – cerca de 120 vezes a área do Parque da Redenção – entre Charqueadas e Eldorado, a 20 quilômetros do centro de Porto Alegre. A Copelmi diz que novas tecnologias garantem a segurança do empreendimento, previsto para extrair 166 milhões de toneladas de carvão, que dariam forma a um polo carboquímico capaz de gerar até US\$ 4,4 bilhões em investimentos.

Por outro lado, a iniciativa suscita críticas de ambienta-

listas e de entidades como a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), por se localizar próxima ao Delta do Rio Jacuí, envolver desvios em cursos d'água e possíveis impactos na fauna e na flora, já que a mina ficaria a 535 metros do Parque Estadual Delta do Jacuí e a 240 metros de área de preservação ambiental.

TRANSPORTE PÚBLICO SERÁ DISPONIBILIZADO

O MP e o MPF acompanham o caso e recomendaram o chamamento de nova audiência pública depois que a primeira, em 14 de março, teve pouca adesão, por causa de debate jurídico que antecedeu o evento. Entidades ambientalistas obtiveram liminar na Justiça Federal suspendendo o encontro, mas a decisão acabou derrubada pouco antes do horário marcado para o início.

Ao menos 12 ônibus serão disponibilizados pela Copelmi para deslocamento até a audiência. Eles partirão do assentamento Apolônio de Carvalho e do loteamento Guaíba City – cujos moradores teriam de ser reassentados caso a mina seja implementada –, e também da frente da prefeitura de Charqueadas e do centro de Porto Alegre. A inscrição para manifestação no debate deve ser feita junto ao check-in, na secretaria do ginásio. Os interessados podem consultar o EIA/Rima pela internet (copelmi.com.br/eia-rima-mina-guaiba).

ENTENDA O CASO

- ▶ A Copelmi Mineração tenta, desde 2014, a licença da Fepam para a instalação de uma mina de carvão entre Charqueadas e Eldorado do Sul, na Região Metropolitana.
- ▶ O projeto de exploração carbonífera na área é criticado por ambientalistas por se localizar próximo ao Delta do Rio Jacuí e envolver desvios em cursos d'água e possíveis impactos na fauna e na flora.
- ▶ A Copelmi diz que a visão do carvão como elemento poluente é ultrapassada e que as novas tecnologias garantem a segurança.
- ▶ Houve uma primeira audiência pública em 14 de março.
- ▶ Mas o encontro foi marcado por disputa judicial, que fez com que muitos dos interessados deixassem de participar.
- ▶ Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal acompanham o caso e recomendaram à Fepam uma nova discussão pública, marcada para hoje.
- ▶ A iniciativa é um dos itens exigidos para a concessão da licença prévia, que admite a localização de um empreendimento em determinado lugar.
- ▶ Depois, ainda seriam necessárias licenças de instalação e também de operação.



PERIMETRAL

Paulo Germano
paulo.germano@zerohora.com.br
gauchazh.com/paulogermano

Facebook /PGpaulogermano
Twitter @PGpaulogermano
Instagram @_paulogermano

CAPITAL VAI TER FESTIVAL DE MÚSICA

Depois de nove anos, Porto Alegre terá outra vez um festival de música – daqueles que o compositor inscreve sua canção e, se ela for selecionada, uma banda (ou ele próprio) apresenta a obra ao vivo. Tipo o Caetano e o Chico nos festivais da Record – dadas as devidas proporções, claro. A final do concurso será na Redenção. E vai ter prêmio em dinheiro para os vencedores.

O festival, ao menos até aqui, é a mais vistosa entre as ações que a prefeitura tem promovido para divulgar a Campanha do Agasalho. A cada 25 mil peças de roupa doadas, o Executivo organiza um evento com entrada franca – a disputa de canções vai celebrar a marca de 100 mil doações.

Para a população acompanhar o andamento



JEFFERSON BERNARDES, PMPA, DIVULGAÇÃO
Tanque de bolinhas: a cada 25 mil doações, um novo evento

da campanha, foi instalado um gigantesco tanque de bolinhas em frente ao Paço: cada bolota representa uma roupa doada. O total de peças já passa de 125 mil – e é provável que o próximo evento, para comemorar essa marca, seja uma série de shows no Dia Mundial do Rock, 13 de julho.

Voltando ao festival de canções, o lançamento oficial será no próximo dia 2, em um coquetel no Teatro da Amrigrs. A associação médica já topou financiar o concurso, o que inclui o dinheiro das premiações. Detalhes serão revelados no coquetel, mas a expectativa é receber inscrições que vão do samba ao funk, do rock ao sertanejo, do nativismo ao hip hop – e não só MPB, como nos tempos de Caetano e Chico.



A CARA DA RUA



Vendo loteria desde 1991, mas nunca fiz um jogo para mim. Não acredito muito em sorte, sabe? As coisas acontecem quando a gente faz acontecer. Sobre a minha visão, ah, eu enxergo o mínimo do mínimo, só cor e vulto. Mas consigo andar sozinho, desviar das pessoas, então não me queixo.

Wilson Antônio de Borba, na Rua dos Andradas

R\$ 35 milhões

foram doados por porto-alegrenses que, em 2018, destinaram até 6% do Imposto de Renda aos fundos da Criança e do Idoso. Com uma forte campanha da prefeitura, Porto Alegre foi a cidade que mais arrecadou no país.

ODRAGO FORTES, MELNICELEN, DIVULGAÇÃO



TOTÓ CHIQUÉRRIMO

Anunciado como “um dos melhores do mundo” por seus idealizadores, o novo **cachorródromo** da Praça da Encol levou centenas de pessoas – e de cachorros, claro – à inauguração ontem à tarde.

O vice-prefeito Gustavo Paim estava entre as autoridades que foram conhecer o espaço batizado de **Madame Kate** – uma homenagem à cadelinha Kate, a bichon frisé do empresário Alexandre Grendene, financiador da obra.

Com 840 metros quadrados, grama sintética e **lixeiras especiais** para cocô, além de um moderno circuito de obstáculos, o espaço foi projetado pela construtora Melnick Even, que desde 2013 é adotante da Encol.

Colaborou Paulo Egídio